

Ata da 04ª Sessão Ordinária, do 4º Período Legislativo, da  
5ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura da Câmara  
Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Carlos Adelar Faganello, Cleverson Luiz Anacleto, Crisomar Vieira de Carvalho, Delcio Weber, Flávio André Caldeira, Joaquim Faria de Souza, Marcelo Luiz Ceolin e Sidônia Kessler. Sob a Presidência do Vereador Cleverson Luiz Anacleto que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o presidente fez a leitura de um trecho da Bíblia. Na sequência o presidente coloca em discussão a ata da sessão anterior e por não haver nem uma observação colocou a mesma em votação, sendo a mesma aprovada por todos. Na sequência solicitou ao 1º secretário que efetue a leitura das correspondências recebidas desde última sessão. Em seguida o presidente deixa a tribuna a disposição do Senhor José Antonio Dubiella, Prefeito Municipal, onde o mesmo o avisou que não poderia fazer o uso da palavra, por motivos de força maior, e teve que sair urgente. Em seguida o presidente deixou à tribuna a disposição dos vereadores, que no momento fazendo o uso da palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, boa noite senhor presidente, senhores vereadores, público presente, pessoal da imprensa, professores, professor Mauro, secretário Cipriano que está presente nesta Casa, meu boa noite, senhor presidente o motivo da minha tribuna livre hoje é apenas para solicitar ao senhor e a Mesa Diretora, que viabilize uma audiência pública em prol da implantação do Sistema de Inspeção Municipal (SIM), para estarmos ouvindo tanto o pequeno produtor, como o comércio local, o SIM é uma necessidade deste município e não só de Feliz Natal, mas de Vera, de todos municípios do estado de Mato Grosso, ano passado fizemos uma indicação solicitando, houve um motivo de debate dentro desta Casa e a mesma foi reprovada, mas o governo do Estado olhando pelo pequeno produtor, comercio local, também a agregação de valores a pequenas propriedades, então peço ao senhor que viabilize junto à mesa diretora para estar fazendo essa audiência pública, para buscar junto a classe que necessita, acredito que o senhor e os demais vereadores já foram cobrados porque eles têm o produto e nós não temos a Inspeção Municipal, nós temos a Vigilância Sanitária Municipal que pode fazer esse trabalho, está entrando e já foi despachado nesta Casa de Leis um projeto em que o município de Feliz Natal busca ao Consórcio Teles Pires sobre a questão de saneamento básico e outras infraestruturas, então nada mais justo de implantarmos em nosso município o SIM, onde não agregará custos ao pequeno produtor, pelo contrário nós vamos viabilizar para que ele possa vender o seu produto no

comércio local, porque hoje não temos o SIM e o mesmo vende de porta em porta, estaremos apenas liberando para que eles possam vender no comércio local, se é frango, se é farinha, se é a mandioca, o produto da agricultura família através do SIM possa ser comercializado em nosso município, se formos buscar na Lei, até a merenda escolar do nosso município sem o SIM ela não poderia ser adquirida, peço a essa Mesa Diretora e ao presidente que viabilize essa audiência, pedindo desde já o apoio do secretário para que possamos implantar o SIM em nosso município, meu muito obrigado. Com a palavra vereador Joaquim Faria de Souza, boa noite senhor presidente, nobres companheiros vereadores, cumprimento a todos na pessoal do nosso secretário de agricultura Cipriano, meu boa noite a todos, pessoal que nos ouve pela rádio, eu quero deixar só uma solidariedade pela família da vereadora Salete que se encontra com sua filha internada em Sorriso, eu já passei por isso, pois um filho meu ficou oito a nove dias na UTI, sei o que é o isso já que meu problema com ele era muito simples, sei o quanto a vereadora nossa amiga Salete está passando, gostaria o apoio de vocês, das suas orações, do seu carinho, da sua amizade que tem pela pessoa da vereadora Salete, a professora Salete e todos os seus familiares, deixo aqui o meu apoio a minha solidariedade porque ela é uma companheira, uma ótima vereadora, e é problema de família, doença, e temos que nos sensibilizar pelo companheiro que está passando por isso, porque não sabemos se no dia de amanhã acontecerá conosco, então a sua oração para a nobre companheira e que Deus a abençoe e que possa fazer o melhor na vida da Miriam, só Deus sabe, muito obrigado. Com a palavra o vereador Flávio André Caldeira, boa noite presidente, boa noite senhores vereadores, vereadora, público presente, pessoal da Casa, pessoal da 104,9, meu boa noite, também quero me solidarizar com as palavras do vereador Joaquim, a Salete uma vereadora guerreira, sabemos da situação não é fácil, já passamos por isso, mas se Deus quiser tudo vai ocorrer bem e que no fundo tudo vai acontecer de bom e a Miriam se Deus quiser vai voltar pra casa, uma menina que conhecemos que é trabalhadeira, doença é uma coisa que dá de uma hora pra outra, infelizmente, é uma coisa que não gostaríamos de estar passando o que ela está passando, mas acho que Deus é maior e sabe o que faz, todos que conversamos sabem que ela é uma pessoa que sempre lutou sempre batalhou na vida, então quero deixa essa solidariedade para Salete, para toda a sua família, nós temos acompanhado, temos ligado e sabemos o que eles estão passando, ela é uma pessoa que convivemos com ela e sabemos que nessas horas o quanto é importante todos rezar e ajudar na melhor maneira possível, acredito que nessa hora vale muito e que todos estão trabalhando e lutando para que ela volte com bastante saúde pra casa. Com palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, boa noite presente, vereadores, vereadora, professores, funcionários da Casa, secretário de agricultura Cipriano, sejam todos bem-vindos, também gostaria de me solidarizar com a vereadora Salete amiga e companheira, pedir a Deus que dê forças a ela, e nós estamos aqui torcendo pela a Miriam e pela Salete que é

a mãe dela e tudo vai dar certo, também quero fazer o uso da tribuna para reforçar o pedido do Vieira a respeito do SIM, eu acho que é um sentido de cobrança, vereador Vieira, hoje temos aqui a presença do Cipriano e sabe a dificuldade que a pequena propriedade tem em colocar à venda os seus produtos, eu até ano passado fui contra, não por causa do selo, mas sim pela dificuldade que o pequeno produtor tem em buscar os insumos, o mecanismo para poder produzir, penso eu que os governantes fazem pouco pela agricultura familiar e pela pequena propriedade, não adianta nós olharmos a agricultura extensiva como fonte de alimento, que não é, a fonte de alimento vem quase que oitenta a noventa por cento da pequena propriedade e Mato Grosso ainda engatinha nisso, se faz muito pouco, tanto que a quantos anos não se ganha uma carga de calcário, não se ganha um pouquinho de adubo, não se ganha nada para o pequeno produtor, sem falar da dificuldade que a pequena propriedade tem em buscar esse adubo e esse calcário, há de se fazer esse certificado, Vieira, e há de se fazer também cobranças as autoridades competentes que voltem a investir nas pequenas propriedades, eu sempre faço um comparativo o pequeno produtor se ele tivesse condição de produzir, Feliz Natal teria um incremento de mais ou menos cinquenta famílias que poderiam estar produzindo e vendendo seus produtos, se a pequena propriedade tivesse um mecanismo pra poder produzir e poder ganhar o seu dinheiro automaticamente nós resolveríamos grande parte do problema de Feliz Natal que há anos vem nessa formação da madeira para a agricultura, tem um indicação minha, onde diz a respeito de que o executivo tinha que ter um mecanismo para incentivar a pequena propriedade, isso não seria de custo elevado, porque isso retorna em benefícios para o município, se produz, se vende automaticamente vem benefícios, vou como colocar como um exemplo, um pequeno produtor sai do seu sítio, da sua casa chega na cidade muitas das vezes com o dinheiro da passagem e o dinheiro de um lanchinho e precisa ficar muito quietinho senão é capaz dele voltar pra casa com fome, agora se ele sair da sua propriedade com dinheiro no bolso, com cem, cem, cento e cinquenta ou duzentos reais, automaticamente ele vai aquecer o comércio da nossa cidade, só tem um jeito de sairmos dessa crise que Feliz Natal e os municípios pequenos enfrentam é investindo na pequena propriedade, porque os plantadores de soja e de milho se nós enumerarmos muito deles nem moram aqui, para se ter uma ideia as maiores fazendas do município acho que nem de carro eles passam aqui então para se resolver o problema do comércio da geração de divisas para o nosso município a pequena propriedade tem que ser olhada com mais atenção. Com a palavra o vereador Delcio Weber, boa noite presidente, vereadores, vereadora, pessoal presente, eu quero parabenizar todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher, essas mulheres guerreiras que nós temos em nosso Brasil, no município de Feliz Natal, parabéns a todas elas que muitas vezes trabalham fora deixam sua família em casa para dar sustento a eles, parabéns a todas as mulheres de Feliz Natal e desse Brasil imenso, sabemos a dificuldade

que os pequenos agricultores enfrentam, secretário Cipriano, que é uma das pessoas que está na linha de frente junto com eles batalhando para se conseguir recursos, teve muitos avanços juntos com eles, a questão do leite, da farinha que até mesmo esse semana, se não me engano, vai a Cuiabá ver sobre os recurso da farinheira, então o trabalho que está sendo feito junto aos pequenos agricultores é muito grande, sabemos que precisa fazer muito ainda, só que infelizmente temos dois assentamentos em dois municípios, Nova Ubiratã e Feliz Natal que são muito longes na hora do governo distribuir a terra pensou em ajudar mas criou uma outra dificuldade, pois tem muitas pessoas ali que não têm condições de estarem produzindo alguma coisa ou criando alguma animal para vender na cidade, pois não compensa por causa do frete, ou do ônibus pois a passagem é cara, essas são as dificuldades enfrentadas por eles sabemos que precisa de muito apoio mesmo e a secretaria de agricultura está de parabéns pelo trabalho que está sendo feito junto aos pequenos agricultores de Feliz Natal. Com a palavra o presidente Cleverson Luiz Anacleto, estive conversando com o nosso Jurídico vereador, vou fazer um requerimento que vai passar segunda-feira pela Casa para ser deliberado pelo plenário, assim como rege o nosso Regimento Interno, tem de ser votado pelos nove vereadores a Audiência Pública, em se tratando do SIM, hoje ele vem atender a necessidade de muita gente, essa semana eu já fui cobrado por uns três a quatro produtores de agricultura familiar, onde não estão conseguindo vender os produtos que eles têm, um exemplo um rapaz que trabalha com piscicultura e não consegue vender para o nosso mercado porque não tem o selo do SIM, no qual foi feito o pedido a Indicação ano passado, para se ter uma noção vereador Carlos, ele vende para um rapaz de Sorriso e o mesmo rapaz vem aqui e vende no nosso mercado, então nós mandamos o produto pra fora e acabamos comprando mais caro, ele vende, por exemplo, oito reais para o rapaz de Sorriso e o mesmo vende aqui por três, quatro reais mais caro para o nosso mercado, a necessidade do SIM é grande, tivemos também relatos do pessoal do assentamento Ena perderam suas produções, uns ficaram até irritados e jogaram a produção toda no sol vindo a perde-la, a própria prefeitura para que ela pudesse comprar os trinta por cento necessitaria desse selo, é de muita importância esse selo, hoje temos praticamente todos os servidores públicos que atenderia a necessidade do Sistema e podendo assim ingressar no CESAF, podendo comercializar o próprio produto dele a nível estadual, isso é de extrema importância para beneficiar os nossos produtores que hoje estão bem desanimados, precisamos dá ânimo a eles, com certeza vai ser uma luta vamos convocar todos como o senhor vereador Vieira já tem acesso ao assentamento providencie de avisa-los e até mesmo os próprios comerciantes locais que possam ser convocados para o dia da audiência pois eles são de suma importância para o SIM. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, passamos à ordem do dia. Solicito ao 1º secretário que informe o quórum presente, informando o mesmo que estavam presentes oito vereadores. Solicito ao 1º

secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei Complementar nº 001/2016, Altera os anexos I e VI da Lei Complementar nº 036/2015, e dá outras providências. Na sequência o presidente despacha o Projeto de Lei Complementar nº 001/2016 para Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho para pedir a Dispensa do Interstício. Na sequência o presidente coloca em votação a Dispensa do Interstício, sendo o mesmo aprovado por todos. Suspendo a sessão por alguns minutos para que a comissão possa analisar o projeto. Retornando aos trabalhos solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 001/2016, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, este projeto é sobre o reajuste salarial pelo piso nacional dos servidores do magistério do nosso município, quero relatar aos demais funcionários da educação que esse projeto chegou hoje nesta Casa de Leis, onde foi pedido a Dispensa de Interstício que é o prazo que os vereadores, a comissão têm para avaliar o projeto e esse prazo penduraria ainda trinta dias mas com a Dispensa vamos votar hoje em única votação sabendo do anseio da classe do pessoal da educação, quero ressaltar senhor presidente, que aos demais servidores, tirando os professores, não houve algum reajustes, isso me entristece porque assim como a educação os demais servidores do nosso município merecem um reajuste salarial, até mesmo porque o nosso salário mínimo saiu de setecentos e setenta e oito e foi para oitocentos e oitenta, o único servidor que foi alterado o salário dele se encontra apoio em manutenção e infraestrutura escolar na classe A nível e ensino fundamental, ele saiu oitocentos e quarenta e sete reais e foi para oitocentos e oitenta reais apenas trinta e três reais de reajuste, pergunto aos senhores vereadores e aos demais que estão presentes, o que um cidadão pai de família consegue fazer com oitocentos e oitenta reais hoje, se paga o aluguel, paga a energia, paga um botijão de gás, o que mais entristece é que o Fundeb ele ampara o servidor, então dentro dos vinte e cinco por cento de recursos próprios que o município tem os demais servidores da educação não foram privilegiados, não é mérito do executivo esse reajuste salarial, mas sim tenho que parabenizar, embora acredito que ele não vai escutar, o Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, que sancionou juntamente com a presidência, a Câmara de Deputados Federal, pois esse projeto em tempo abio desde de outubro de dois mil e quinze ele vem percorrendo a Câmara de Deputados, pelo Senado e o executivo nada mais esta cumprindo a Lei, quero deixar aos demais servidores do nosso município, colaboradores fico entristecido de não está vendo um reajuste salarial para eles, esperava que o senhor prefeito estivesse aqui até mesmo para esclarecer sobre isso, pois dentro da verba do Fundeb na somatória total houve um reajuste, mas infelizmente ele não pôde estar presente, deixo para a próxima tribuna livre que acredito que ele possa estar aqui, e não

são os vereadores que não aprovaram o reajuste salarial do executivo dos servidores o projeto é exclusivo do executivo da mesma forma que estamos aprovando um reajuste para o pessoal do magistério, e dos professores, aprovaríamos, com certeza aos demais funcionários do nosso município, porque eles são a engrenagem que tocam nosso município tanto da educação como da saúde, da obras, eles são o carro chefe o município só roda através deles e merecem esse reajuste, deixo ao líder da bancada do prefeito para esta fazendo um estudo de viabilidade, de repente, possa ser feito esse reajuste. Com a palavra o vereador Delcio Weber, este reajuste oferecido pelo o Governo Federal com recurso do Fundeb ano passado ele foi de mil novecentos e dezessete ponto setenta e oito centavos e esse ano passou para dois mil cento e sessenta e cinco ponto e sessenta e quatro, que é o que o município é obrigado repassar para os funcionários da educação, entendemos, vereador Crisomar, que ano seria muito oportuno para dá reajuste a todos os funcionários públicos, mas infelizmente não só Feliz Natal como praticamente todos os municípios brasileiros estão passando por uma crise muito grande devido aos cortes dos recurso federal nós temos municípios no Mato Grosso, municípios ricos e estão na mesma situação ou talvez pior do que a situação de Feliz Natal, seria um ano oportuno para dá reajuste a todos mas infelizmente não será possível, com certeza em outra oportunidade o prefeito estará explicando o porquê não ter concedido o reajuste aos demais funcionários, entendemos a situação que realmente precisa mas devidos as dificuldades vividas pelo município de Feliz Natal e outro município até mesmo ao redor de Feliz Natal que não deram reajuste também aos funcionários da prefeitura, nós entendemos a preocupação dos funcionários, que realmente precisa mas devido as condições do município não foi possível esse ano fazer um reajuste salarial a eles. Com a palavra vereador Crisomar Vieira de Carvalho, só esclarecendo o Governo Federal em si ele está apenas cumprindo a Lei 11738/2008 e onde esta na meta dezessete do plano nacional de educação, então não é favor é obrigação apenas está se cumprindo, diante disto também o recurso do Fundeb ele foi repassado o aumento de sete virgula quarenta e um por cento no total, se os senhores fazer a conta matemática veremos que o Fundeb que entrou ano passado aproximadamente cinco milhão e quinhentos reais para o nosso município esse ano ele entra em torno de cinco milhão e novecentos, houve da parte do governo federal o comprometimento para que tivesse um reajuste salarial para a classe da educação, muito obrigado. Coloco em única votação o Projeto de Lei Complementar nº 001/2016, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei nº 003/2016, Autoriza o Poder Executivo Municipal conceder auxílio financeiro à Entidade Filantrópica do município – APAE, e dá outras providências. Em seguida o presidente coloca discussão o Projeto de Lei nº 003/2016, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, esse é um projeto de muita importância para o município que procura atender as pessoas mais

necessitadas, o vereador Vieira e o vereador Cleverson até tentaram conseguir um reajuste um pouco maior para APAE, porque além deste recurso os professores e instrutores da APAE são recursos do Fundeb também, então acho que o município deveria ter remunerado um pouco mais, são pessoas com necessidades especiais, eu particularmente sou um colaborador da APAE acredito que uma pessoa quando não está de bem com a vida é só presta atenção um pouquinho e fazer um a visita na APAE que a cabeça volta a funcionar normal novamente e é um projeto de importância não conseguimos reajustar mas estamos aprovando ele na íntegra, pelo que sabemos na última reunião que tivemos em Sinop o clamor das APAES é do Estado inteiro até existe uma cobrança muito forte frente ao governador Pedro Taques que possa instituir alguma ajuda a mais para as APAES, todas elas estão enfrentando dificuldades, foi muito cobrado aos deputados em Sinop e nós temos esperança que o governador possa olhar por esse lado também acredito que se faz necessário isso acontecer, voltando um pouco a matéria anterior a questão de subsídio de salário nossa economia brasileira começa a desgastar aquilo que é mais importante que o salário do trabalhador, a inflação bate na porta, a inflação está no supermercado está na conta de energia elétrica e isso prejudica principalmente a economia é preocupante a situação o salário mínimo não adianta bater no peito que ele teve um aumento real de cem reais que isso não refrescou nada com a defasagem do valor do dinheiro haja vista que o dólar bateu a casa dos quatro reais, isso tira muito o poder de aquisição do trabalhador. Em seguida o presidente coloca em segunda votação o Projeto de Lei nº 003/2016, sendo o mesmo aprovado por todos. E por não haver mais nada a constar encerro a presente sessão e uma boa noite a todos. E eu lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinar por mim, pelo presidente e demais vereadores.